

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geadas		

SOL E LUA	Nasc. 17h17	CH33 17h17	Chão 16/07	Ming. 23/06	Nova 02/07	Cresc. 09/07
MARÉ	Hora Alta	BAIXA 0h36m 0,4m	ALTA 1,0m	BAIXA 17h54m 0,3m	ALTA 1,0m	

BRASIL

Chuva fraca a moderada entre Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e litoral do Rio. Calor e chuva na costa do Nordeste e em quase todo o Norte. Sol no restante do país, com frio e geada no Sul.

RIO

Uma frente fria e um sistema de baixa pressão no mar favorecem a entrada de mais umidade e causam aumento de nuvens no Rio. O sol ainda aparece, mas o calor diminui e chove de forma isolada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/27°	17°/29°	18°/28°	19°/28°	Alta
AMANHÃ	17°/28°	16°/30°	17°/30°	18°/29°	Baixa
SÁBADO	16°/29°	15°/31°	15°/31°	17°/30°	Baixa
DOMINGO	17°/30°	16°/32°	16°/32°	18°/31°	Baixa
SEGUNDA	17°/29°	16°/31°	16°/31°	19°/31°	Baixa
TERÇA	18°/28°	17°/30°	18°/30°	18°/29°	Baixa
QUARTA	17°/31°	16°/33°	17°/33°	19°/33°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, São Conrado e Barra (Quebra-mar e Pepê).

Ondas - Ondas de até 1,0m. Ondulação virando para sul. Melhores locais: Prainha, Recreio e São Conrado.

Ventos - Vento de oeste a sul/sudeste, entre 10km/h e 35km/h. Rajadas de até 60 km/h.

informações: Inea | informações: Ricouart

CLIMATEMPO

Conselho do Fundo Amazônia pode ser extinto, afirma Levy

Ex-presidente do BNDES alertou Câmara sobre possível fim do comitê nessa sexta; Ministério do Meio Ambiente nega

PATRIK CAMPOREZ E JOHANNES ELLER*
sociedade@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa), criado para estabelecer critérios para aplicação dos recursos na floresta, deve ser extinto nos próximos dois dias “se nada for feito” pelo governo de Jair Bolsonaro. O alerta foi feito ontem pelo ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Joaquim Levy, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga possíveis irregularidades cometidas pela instituição.

O Fundo Amazônia entrou no centro de uma polêmica após o ministro do Meio Ambiente, Ricardo

Salles, defender que parte dos recursos seja destinada a indenizar donos de propriedades privadas localizadas dentro das unidades de conservação. Em nota, a pasta afirmou ao GLOBO que o Cofa não será extinto e que “sua nova estrutura está sendo discutida com as partes interessadas”.

O funcionamento do comitê é uma das exigências para que países como Alemanha e Noruega continuem a aportar recursos no fundo.

—O Fundo Amazônia tinha uma governança bastante estruturada e plural. Um ponto que vale mencionar é que dia 28 (de junho), se nada ocorrer, o Cofa vai ser extinto. Então há que se pensar qual é a governança que se quer para o Fundo Amazônia. O Cofa é



Alerta. O ex-presidente do BNDES Joaquim Levy falou sobre a possível extinção do Comitê Orientador do Fundo Amazônia durante depoimento na Câmara

para ser complementar e ter uma visão bastante abrangente. Foi fundamental para que os estados pudessem introduzir o CAR (Cadastro Ambiental Rural) — disse Levy, sem dar detalhes de como ocorreria essa extinção.

O Cofa zela pela fidelidade das iniciativas apoiadas pelo fundo. Trata-se de um comitê tripartite, formado pelo governo federal, governos estaduais e sociedade civil. Além do Ministério do Meio Ambiente (que o preside) e do BNDES, participam os ministérios da Indústria, Comércio Ex-

teriores e Serviços, das Relações Exteriores, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Casa Civil e a Fundação Nacional do Índio.

Os representantes de governos dos nove estados da Amazônia Legal integram o comitê, embora só tenham direito a voto os que tiverem elaborado seus planos de prevenção e combate ao desmatamento.

PATROCÍNIO ESTRANGEIRO
O governo norueguês é o principal doador do fundo. Em dez anos, repassou R\$ 1,2

bilhão, seguido por Alemanha (R\$ 68 milhões) e pela Petrobras (R\$ 7,7 milhões).

Em carta enviada ao ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente, no início deste mês, os embaixadores dos dois países se posicionaram contra as mudanças no Cofa propostas pelo governo.

No documento, afirmam que a participação de ONGs e da sociedade civil nos processos de tomada de decisão do fundo é o que “permite aos doadores e investidores continuar a fazer esse tipo de investimento de longo prazo”.

Para Adriana Ramos, integrante do Instituto Socioambiental, o fim do Cofa teria implicações imediatas:

— A extinção do comitê significaria o governo federal assumir uma decisão unilateral que vai contra o contrato que sustenta o acordo. Isso traz, por exemplo, a possibilidade da Noruega retirar recursos que já doados e ainda não comprometidos em projetos. É encerrar o Fundo Amazônia como ele é hoje.

**Estagiário, sob supervisão de Marco Aurélio Canônico*